

# A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :  
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 30 de Janeiro de 1927

GERENTE :  
AVELINO MENDES

Numero 29

## O Altar de Santa Therezinha

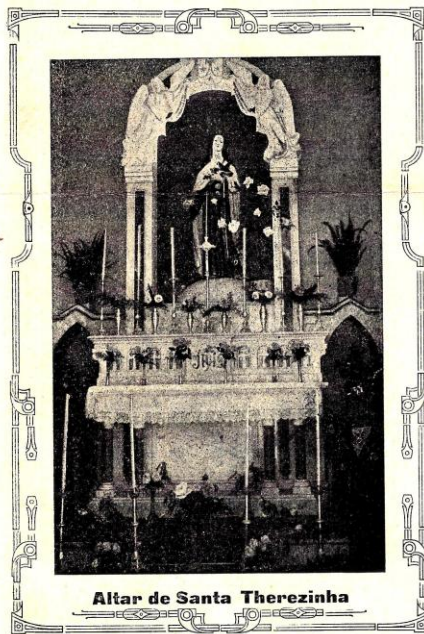
Desde o dia 16 de agosto do anno findo, ao lado direito do Altar-mór da nossa Matriz, encontra-se exposta á veneração dos fieis, envolvida num rico estabulo de finos marmores, a Imagem da maior Santa de nossos dias—Santa Therezinha do Menino Jesus.

Obra assaz meditada por quem a dirigiu e edificada sobre a devoção geral do Povo d'esta circumscripção parochial, Imagem e Altar, sendo um documento vivo da competência profissional de quem os executou, são, também, um testemunho perenne da confian-

dispensa aos seus devotos. E, naquella attitude donairo-sa, abraçada ao Crucifixo cercado de rosas, contemplando sempre o Céu, onde está o seu suspirado e amado Jesus com o rosto alegre, parece dizer ainda :

E se tambem te fores,  
Meu Esposo, meu Rei,  
Mesmo sem teus favores  
Inda assim sorrir!

Esperarei serena  
Tua volta, Senhor  
Sem suspender na pena  
Meus canticos de amor.



Altar de Santa Therezinha

ca ilimitada na veneranda Florzinha de Lisieux.

Com o rosto sorridente, nimbado d'uma alegria que só o Céu concede, olhos postos n'aquelle que tudo pode, a Virgem do Carmelo parece pedir rosas, para, a flux, espalhar na terra...e, com a sua nivea mão, das rosas que Deus lhe deu, vae lançando, uma após outra, convertidas em graças e favores mil.

Santa Isabel, esposa de D. Dinis, convertia rosas em pão; Santa Therezinha converte-as em benefícios, e milagres que

A Imagem de Santa Therezinha, assim modelada, exprime o pensamento e o ardente desejo d'aquelle coração abraçado no amor do Divino Esposo, onde tudo via — a terra e o Céu inteiro.

Ainda mesmo quando intercedia a favor dos miseraveis filhos de Adão, o seu pensamento alçava-se prestes para a Mansão de Deus onde o seu coração encontrava a mais pura felicidade.

Assim é que pôde compor estes versos :

Jesus amado, és meu cordeiro  
Basilas a mim, Bem verdadeiro !

Tudo acho em ti; a terra e o Céu inteiro,  
Só a ti vejo o Rei do amor  
Na flor !

Aos seus pés uma calote esphérica representa o mundo christão, onde as rosas soltas da mão da gloriosa Thaumaturga cahem, traduzidas em milagres e graças innumeraveis.

Segurando duas longas fachas de marmore, estão dous anjos, um de cada lado; numa das fachas lê-se o seguinte :

"Depois de minha morte, farei  
cahir uma chuva de rosas!"

na outra, lê-se :

"Quero gosar o meu Céu, fazendo bem sobre a terra"

Estes anjos tem aproximadamente um metro de altura e são em alto relevo.

Na parte superior do arco, infelizmente não compreendida no clichê, hoje publicado, está o escudo do Carmelo, obra primorosa em alto relevo.

Sob a moza do altar, no espaço que medeia columnas graciosas de marmore de côr de roza, vê-se o mais importante trabalho de marmore, que possui o Altar de Santa Therezinha.

O rosto inclinado, conforme devia ter ficado no momento de exhalat o ultimo alento de vida, a mão esquerda segurando o Crucifixo e a direita sustentando uma daquellas rosas que prometeu fazer descer depois da sua morte, tendo na sua frente dous anjinhos apontando-lhe num livro as palavras com que encorrou a sua carreira mortal — "MEU DEUS, EU VOU AMOR" — eis o que representa o baixo relevo — uma verdadeira obra de arte.

Este baixo relevo é a copia fiel de Santa Therezinha morta, conforme se vê no Carmelo de Lisieux.

Dormindo este somno, bem poderia repetir :

Viver de amor quando Jesus dormita  
E' o repouso entre os escarceos...  
Senhor, não temas que eu te acorde afflictat!  
Espero em paz o alvorecer dos Céus

Lembra-te: sempre foi tua vontade  
Meu descanso, meu gozo e meu amor.  
A ti me entrego, e durmo na verdade,  
Em teus brapps, meu Deus e meu Salvador!

Eis, em resumo, o que é e significa o Altar de Santa Therezinha, solenemente inaugurado na Matriz de Cachoeira, no dia 16 de Agosto, quando eram celebradas, com desusado brilhantismo, as festas do 1.º cinquentenario da fundação da Parochia.

Diariamente, dezenas de pessoas passam diante da querida Santinha, ora pedindo, ora agradecendo, ora cumprindo os seus votos.

Que Ella espalhe, sobre nós, muitas, muitas e muitas das SUAS ROSAS. J. M.

## Carta de Areias

A Camara Municipal desta cidade, realizou no dia 15 do corrente, a eleição da sua mesa e commissão permanentes para este anno.

O presidente reeleito, sr. Theodorico Ribeiro Coutinho, vinha já exercendo o elevado cargo, com reconhecida competencia e correccão.

A sua reeleição, fora a prova de confiança que sempre inspirara aos seus dignos pares da illustre corporação.

Mas, pela actual organisação dos governos municipaes, o cargo de maior movimentação e responsabilidade, é indubitavelmente o de prefeito.

Para elle convergo, nestas occasiões, toda a attenção dos municipes.

Da competencia ou incompetencia de tão altos funcionarios, dependem boa ou má administração das cidades, o seu progresso ou estagnação.

Assim o entenderam, sem duvida, os legisladores paulistas, quando elaboraram a vigente lei organica dos nossos municipios.

Do mesmo modo o teriam entendido os legisladores federaes, no q' concerne á capital da Republica, onde o prefeito tem regalias de chefe de Estado.

A modestia ou falta de brilho de certas circumscripções, organisadas em municipios, não lhes diminuo o caracter de unidades constitutivas do Estado. E' essa uma das maiores bellezas do regimen democratico, em que vivemos.

Dahi o grande interesse das nossas cidades, pela escolha de seus prefeitos.

Areias teve, no ex-prefeito, sr. Manel Jordão de Abreu, um administrador activo, criterioso, escrupulosamente honesto.

Exercendo o afanoso cargo, sem outros intuitos alem de bem servir á sua terra, maior relevancia apresenta aos seus contemporaneos a sua abnegação. Fora a segunda vez que

o sr. Abreu desempenha o cargo que agora deixou.

O novo prefeito, sr. Pedro Torquato Maciel, tem a apoio-o a unanime confiança deste bom povo.

Originario de antiga familia areiense, o chefe do executivo municipal terá, pela sua terra, a dedicação dos seus antepassados.

Intelligente e operoso, o ex-tabelião de notas, sr. Pedro Maciel, possui sufficiente preparo para o bom desempenho do importante mandato, de quem o investiram seus amigos e patriotas.

Evidentemente, fora bem inspirada a escolha da mesa da Camara, constituída como está, de homens affeitos ao trabalho.

— Com boa concurrencia e muita ordem, realisaram-se, no dia 20, a festa de S. Sebastião, promovida pelo sr. Sebastião J. Oliveira e pela exma. snra. d. Maria Candida Paschoal; no dia 21, a de N. S. da Conceição, promovida pelo sr. Laurindo Maximo e pela professora d. Maria Candida Maciel.

Serviram ambas a orchestra e a banda de musica locais, que muito agradaram.

Foi officiante o revemo. padre Plinio de Freitas, estimado vigario de Pinheiros, que conta aqui vasto numero de amigos aos quaes visitou.

— Esteve em Silveiras, domingo passado, onde servira na festa de S. Sebastião, a apreciada orchestra desta cidade, com o seu gracioso grupo de senhoritas, violinistas e cantoras.

ORLANDO CESAR

Grupo Escolar

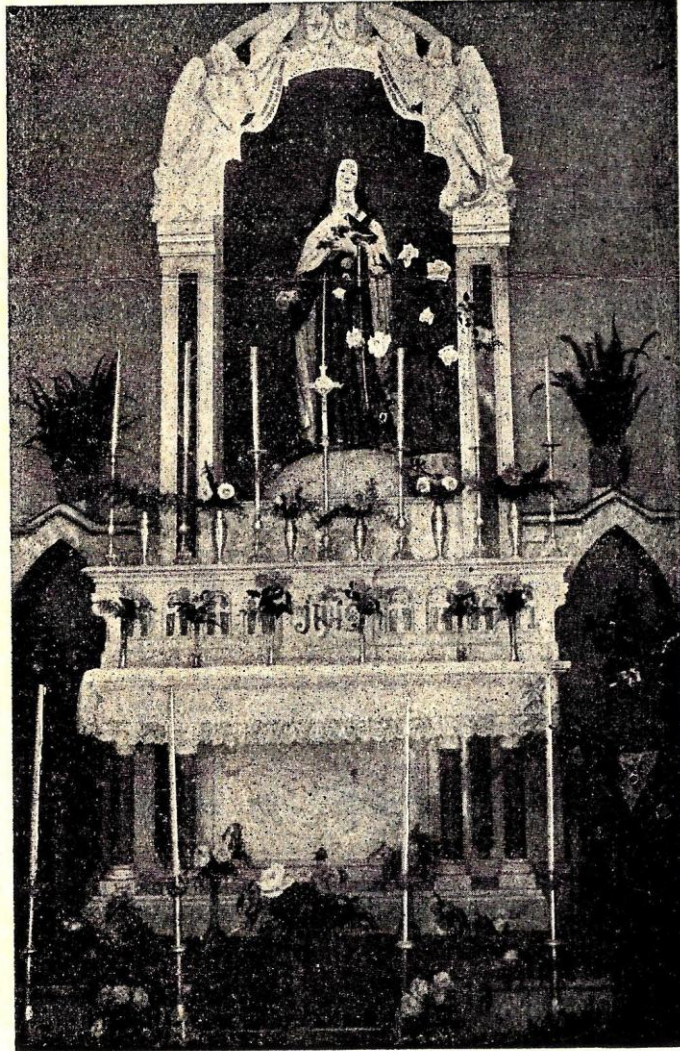
Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a matricula neste estabelecimento de ensino, estará aberta de 21 a 31 do corrente, das 11 ás 16 horas.

Os alumnos do anno passado serão matriculados mediante apresentação dos boletins de promoção, cujos dizeres do verso devem ser preenchidos.

Os novos deverão vir acompanhados de uma pessoa da familia, ou de algum que seja por elles responsavel para dar as informações necessarias.

# A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 30 de Janeiro de 1927



**Altar de Santa Therezinha**

## Carta de Areias

A NOTICIA

Cachoera (E. S. Paulo), 30 de Janeiro de 1927

### Carta de Areias

A Camara Municipal desta cidade, realizou no dia 15 do corrente, a eleição da sua mesa e commissão permanentes para este anno.

O presidente reeleito, sr. Theodorico Ribeiro Coutinho, vinha já exercendo o elevado cargo, com reconhecida competencia e correção.

A sua reeleição, fora a prova de confiança que sempre inspirara aos seus dignos pares da illustre corporação.

Mas, pela actual organização dos governos municipaes, o cargo de maior movimentação e responsabilidade, é indubitavelmente o de prefeito.

Para elle converge, nestas occasiões, toda a attenção dos municipes.

Da competencia ou incompetencia de tão altos funcionarios, dependem boa ou má administração das cidades, o seu progresso ou estagnação.

Assim o entenderam, sem duvida, os legisladores paulistas, quando elaboraram a vigente lei organica dos nossos municipios.

Do mesmo modo o teriam entendido os legisladores federaes, no q' concerne á capital da Republica, onde o prefeito tem regalias de chefe de Estado.

A modestia ou falta de brilho de certas circumcripções, organisadas em municipios, não lhes diminue o character de unidades constitutivas do Estado.

E' essa uma das maiores bellezas do regimen democratico, em que vivemos.

Dahi o grande interesse das nossas cidades, pela escolha de seus prefeitos.

Areias teve, no ex-prefeito, sr. Manel Jordão de Abreu, um administrador activo, criterioso, escrupulosamente honesto.

Exercendo o afanoso cargo, sem outros intuitos alem de bem servir á sua terra, maior relevancia apresenta aos seus contemporaneos a sua abnegação.

Fôra a segunda vez que

o sr. Abreu desempenha o cargo que agora deixou.

O novo prefeito, sr. Pedro Torquato Maciel, tem a apoio-o a unanime confiança deste bom povo.

Originario de antiga familia areiense, o chefe do executivo municipal terá, pela sua terra, a dedicação dos seus antepassados.

Intelligente e operoso, o ex-tabellião de notas, sr. Pedro Maciel, possui sufficiente preparo para o bom desempenho do importante mandato, de que o investiram seus amigos e patricios.

Evidentemente, fôra bem inspirada a escolha da mesa da Camara, constituída como está, de homens affeitos ao trabalho.

— Com boa concurrencia e muita ordem, realisaram-se, no dia 20, a festa de S. Sebastião, promovida pelo sr. Sebastião J. Oliveira e pela exma. snra. d. Maria Candida Paschoal; no dia 21, a de N. S. da Conceição, promovida pelo sr. Laurindo Maximo e pela professora d. Maria Candida Maciel.

Serviram em ambas a orchestra e a banda de musica locais, que muito agradaram.

Foi officiante o revemo. padre Plinio de Freitas, estimado vigario de Pinheiros, que conta aqui vasto numero de amigos aos quaes visitou.

— Esteve em Silveiras, domingo passado, onde servira na festa de S. Sebastião, a apreciada orchestra desta cidade, com o seu gracioso grupo de senhoritas, violinistas e cantoras.

ORLANDO CESAR

Todas as creanças em idade de 7 a 12 annos, residentes na cidade, são obrigadas a matricular-se no Grupo Escolar, no decorrer das datas acima referidas.

Os paes, parentes, patrões, tutores ou quem lhes faça as vezes, que não providenciarem nesse sentido, serão intimados por escripto, a fazel-o, dentro do prazo de 8 dias, findo o qual, si não cumprirem essa determinação legal, ser-lhes-á applicada a multa de 20\$000 a 100\$000, de accordo com o Regulamento em vigor.

As aulas reabrem-se no dia 1.º de Fevereiro p. futuro.

Cachoeira, Janeiro de 1927.

João Palazzo—Director

### Politica de Embahú e Cruzeiro

E' de se extranhar a semcerimonia com que o «O Cruzeiro» em seu numero ultimo, investiu contra os dois respeitaveis chefes representantes da politica do Districto do Embahú, Srs. Cel. José Manoel de Carvalho e Major José Lombardi.

A vezga disciplina partidaria, a obsessão do mandonismo de aldeia e sobretudo a decantada falta de todo e qualquer sentimento de lealdade, empanam desoladoramente a visão desses homens que, infelizmente, hoje governam Cruzeiro.

O «O Cruzeiro» reflecte o sentir dos actuaes chefes da cidade de onde tira o nome—Dr. Carlos Varella e Major Hermogenes de Azevedo Souza. Assim sendo, passou sob as vistas desses dois cavalheiros o artigo intitulado "Os dissidentes".

Nessas linhas, onde a falta de educação politica e ausencia das formas de polidez realçam a todo o instante, ha muita coisa que respigar.

Negam os chefes de Cruzeiro o direito de disenção. Para o'les, só serve o grande rebano eleitoral movendo-se calmamente aos acenos do seu cajado. Para elles, a palavra empenhada em compromisso solemne, só tem valor enquanto não se offerece a primeira oportunidade para desfazel-a sob as mais falsas allegações.

E quando aquelles que subscreveram tal compromisso, exigem o seu cumprimento, porque não desertaram ainda do seu posto, e nem se tornaram transfugas, eis que entram em acção os conchavos, os cochichos, os conciliabulos a deshoras para solapar e destruir a palavra e o prestigio

daquelles que se tornaram sustentáculos de uma situação.

Ha um anno e pouco, o Cel. José Manoel e Major José Lombardi, eram chamados e até retidos em Cruzeiro para cooperarem com o prestigio de sua presença e da força eleitoral que representam, afim de que se firmasse o accordo na politica daquela cidade.

Homens serios e honestos, na sua eterna boa fé, doam a sua assignatura a um documento que hoje não tem valor algum.

Como recompensa de todo aquelle passado de ingentes sacrificios, de grandes despendios de energias moraes e materiaes, quando a noite e o dia eram absorvidos no trabalho pela causa que esposaram, recebem agora os dois chefes do Embahú o nome de estrangeiros interessellos, ainda com a aggravante do endosso do Dr. Carlos Varella.

O manifesto publicado na «A Noticia» caracteriza-se por uma linguagem elevada, não offende a quem quer que seja, guardando emfim as formas da polidez.

José Lombardi e José Manoel são de facto dois estrangeiros, porém, muito mais brasileiros do que muitos, porque iniciaram sua vida no amanho da terra, aqui constituíram numerosa familia, á custa do seu trabalho honrado conseguiram bens de fortuna e nunca se occuparam com o dinheiro publico quando por vezes, a applicação desse dinheiro lhes foi confiada.

Os seus filhos vivem entregues á lavoura, ao commercio, ás industrias e nunca mamaram na teta da thezouraria municipal de Cruzeiro.

Agora são estrangeiros interessados, assim como amanhã ou depois será tambem toda a colonia estrangeira de Cruzeiro, que hoje os ajuda a manter-se de pé.

Ha muita coisa que dizer ainda.

J. PALMEIRA

### Notas & Factos

**Hospedes e viajantes**

Retirou-se de mudança desta cidade, para a de Lins o nosso amigo Wellington Povoa. Desejamos-lhe felicidades em sua nova residencia.

—Esteve nesta cidade o Sr. Capm. tenente Carlos da Silveira Carneiro, official da nossa Marinha.

—Já regressou do Rio onde estivera passando

(Continúa na 3.ª pagina)

**ROQUE COZZI**  
GIRURGIÃO-DENTISTA

CABINETE MONTADO A CAPRICHOS

Trabalhos garantidos — Preços Modicos

TRABALHA DAS 8 A'S 18 HORAS

Rua 15 de Novembro N. 19 Cachoeira

### Nossa Senhora pequenina

No seu throno de dor, um morro pedregoso  
Vivia e gemia, á beira d'um canhão  
Saíde, o leproso  
E o desgraçadinho  
A quem lá passava  
Junto ao pedernal

Em lancinantes vozes (brados vãos cianava)  
Por um remedio novo para aquelle mal,

O seu mal enorme  
Que o estava roendo,  
Que o tornava informe,  
Que o tornava horrendo!

Alguns remedios novos, ou um veneno então  
Que mal lhe tocasse a boça pestilente,  
Caiasse, alli, no chão  
Morto de repente

E quando a algem condoniam as clamantes vozes  
Que os ceos repetiam num tom cavo e lanarço

Como aos cães ferozes,  
Era cá de largo,  
Com rápido gesto,  
Com tremendo não,

Que lhe atravava um fructo verde e infesto  
Ou uma cédula negra e aspera de pilão!

E pelo canhão  
Logo prosegua

E o desgraçadinho  
Sempre! noite e dia,

A apedreou e a arder numa infinita dor,  
Entre os fragões do morro em que já  
(mas nascera

Um sorriso de flor  
Ao ar da primavera...

Já nem lhe restava  
O instantaneo bem

Das unhas lancinantes com que se cocava...  
Tambem Deus li'as roubou! Cahiram-lhe

E oh degradação!  
Oh castigo abjecto!

Cocava e revolvía a roxa podridão  
Com ossos desprendidos do seu corpo  
(infecção!...

E sua voz rugia no ar como um trovão  
Que ao fulgurar dos raios, logo estrepitasse

Na terra e nos céos!  
Que é da tua mão?  
Que é da tua face?

Onde é que pairas tu espirito de Deus?!

E já depois cançado, e já não mais podendo  
La o reboar da voz aos poucos decrescendo...

Aonde é que se esconde?  
Aonde? Aonde? Aonde?

E o desgraçadinho  
Tudo quanto via,

Do cimo do seu morro asperissimo e malinho,  
Era saúdo! Era abundancia! Era alegria!

Toda a Galilea  
Refulgia cheia

De searas abundantes e jardins frondentes...  
E nos vergéis em flor, nas fitas dos canchinhos,

Vibraram contentes,  
Claros conoventes

Cantigas de pastores e de passarinhos...  
Nazareth, defronte,  
Erguida no sapé d'um sobranceiro monte,  
Par'cia um bando de aves que tivessem vindo

Gracioso e lindo  
Bulicoso e lédo,

Poisar e descansar á sombra do arvoredor...

E entre a névoa das lagrimas olhava,  
Ao fundo entre macieiras e nopáes,  
Uma casa que o sol toda doirava  
E que avultava assim entre as demais...

Nella nascôera e lá tivera d'antes  
A vida remansada e sem cuidados  
Dos que em terras fecundas e fragantes  
Semeiam leiras, pastoreiam gados

Mas a lepra enterrou-lhe a sua garra,  
Mudaram-se-lhe em males tanto bem!  
E agora, ali, até a morte, o amarra  
O odio da gente e a repulsão dos cães...

E a casa, na atrahente claridade,  
A sorrir-lhe, a chama-lo, a resplender...  
Que infinita saudade, que aniedade  
De a ver de perto e de lá ir morrer!...

Mas os membros chagados e dormentes  
Já nem sequer o deixam pôr de pé;  
E como os longos corpos das serpentes,  
Partiu de rojos para Nazareth...

Quantas mil vezes, quantas, se quedou!  
Que seculos que teve aquella dia!  
E persistiu! E proseguiu! Chegou  
E quer morrer agora—de alegria!

Num fresco romanzal, uma donzella  
De aspecto bulicoso, modos vivos,  
Mugia o claro leite a uma camella  
De olhos macios e meditativos...

E ao pôr no hombro a urna transbordante,  
Vin perto d'ela, ensanguentado, a arlar,  
Um ser estranho, um monstro rastejante  
De plumbea face, de incendiado olhar...

Correu gritando espavoridamente,  
Cahiu-lhe a urna ao chão, feita em pedaços.  
Por toda a Nazareth acode a gente  
A's portas e nas ruas, nos terraços...

E arremessam pedradas ao leproso,  
Silvantes setas, maldicoantes brados,  
E ulula a multidão num pavoroso,  
Atroador clamor de aliciados...

Nossa Senhora que era então menina  
(Gomo de lírio abrido á luz do céu...)  
Assomou a cabeça pequenina  
A' porta, a preguntar que aconteceu...

Mostram-lhe o monstro e para elle avança,  
Esbelta e pura como um lírio a andar:  
E por sobre seu corpo de creança  
Pedras e setas parano, quedam no ar...

Avança envolta num ethereo alvor  
—Esbelta e pura como uma açucena  
Os labios a sorrirem-lhe de amor...  
E os olhos a chorarem-lhe de pena

A sua nivea mão de leve o toca  
E suavemente, docemente o afoga  
—E paira brandamente a sua boça  
Naquelle boça apodrecida, em chaga!

Logo que Nossa Senhora  
O beijou, chorando e rindo,  
Logo nessa mesma hora  
Ficou são, ficou TÃO LINDO,

Tão lindo que parecia...

### Irmão da VIRGEM MARIA



AUGUSTO GIL

# POLITICA DE EMBAHÚ E CRUZEIRO

A NOTICIA

CACHOEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1927

2.ª PAGINA

## Politica de Embahú e Cruzeiro

E' de se extranhar a semcerimonia com que o «O Cruzeiro» em seu numero ultimo, investiu contra os dois respeitaveis chefes representantes da politica do Distrito do Embahú, Srs. Cel. José Manoel de Carvalho e Major José Lombardi.

A vesga disciplina partidaria, a obsessão do mandonismo de aldeia e sobretudo a decantada falta de todo e qualquer sentimento de lealdade, empanam desoladoramente a visão desses homens que, infelizmente, hoje governam Cruzeiro.

O «O Cruzeiro» reflecte o sentir dos actuaes chefes da cidade de onde tira o nome—Dr. Carlos Varella e Major Hermogenes de Azevedo Souza. Assim sendo, passou sob as vistas desses dois cavalheiros o artigo intitulado “Os dissidentes”.

Nessas linhas, onde a falta de educação politica e ausencia das formas de polidez resaltam a todo o instante, ha muita cousa que respigar.

Negam os chefes de Cruzeiro o direito de disençaõ. Para e'les, só serve o grande rebanho eleitoral movendo-se calmamente aos acenos do seu cajado. Para elles, a palavra empenhada em compromisso solemne, só tem valor emquanto não se offerece a primeira oportunidade para desfazel-a sob as mais falsas allégações.

E quando aquelles que subscreveram tal compromisso, exigem o seu cumprimento, porque não desertaram ainda do seu posto, e nem se tornaram transfugas, eis que entram em acção os conchavos, os cochichos, os conciliabulos a deshoras para solapar e destruir a palavra e o prestigio

daquelles que se tornaram sustentaculos de uma situação.

Ha um anno e pouco, o Cel. José Manoel e Major José Lombardi, eram chamados e até retidos em Cruzeiro para cooperarem com o prestigio de sua presença e da força eleitoral que representam, afimde que se firmasse o accordo na politica daquella cidade.

Homens serios e honestos, na sua eterna boa fé, deitam a sua assignatura a um documento que hoje não tem valor algum.

Como recompensa de todo aquelle passado de ingentes sacrificios, de grandes dispendios de energias moraes e materiaes, quando a noite e o dia eram absorvidos no trabalho pela causa que esporsaram, recebem agora os dois chefes do Embahú o nome de **extrangeiros interesseiros**, ainda com a aggravante do endosso do Dr. Carlos Varella.

O manifesto publicado na «A Noticia» caracteriza-se por uma linguagem elevada, não offende a quem quer que seja, guardando emfim as formas da polidez.

José Lombardi e José Manoel são de facto dois extrangeiros, porem, muito mais brasileiros do que muitos, porque iniciaram sua vida no amanho da terra, aqui constituíram numerosa familia, á custa do seu trabalho honrado conseguiram bens de fortuna e nunca se locupletaram com o dinheiro publico, quando por vezes, a applicação desse dinheiro lhes foi confiada.

Os seus filhos vivem entregues á lavoura, ao commercio, ás industrias e nunca mamaram na teta da thezouraria municipal de Cruzeiro.

Agora são extrangeiros interesseiros, assim como amanhã ou depois será tambem toda a colonia extrangeira de Cruzeiro, que hoje os ajuda a manter-se de pé.

Ha muita cousa que dizer ainda.

J. PALMEIRA

*AB.*

(Continuação da 2.ª pagina)

uma temporada a senhora Anna Mendes.

—Tem estado em Cachoeira o Dr. Camara Leal, promotor publico da visinha cidade de Silveiras.

## Saudogenol

Comunico aos meus excelentes amigos e freguezes que acaba de ser analysada e aprovada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, sob o numero 3026, assim como registrada na Directoria Geral de Propriedade Industrial a formula do meu preparado intitulado «SAUDOGENOL», com a patente n. 2011.

Em se tratando de um novo medicamento, cuja formula bem organizada encerra um n.º de drogas e propriedades estimulantes, tonicicas e aperitivas, de gosto expellido e delicado, convenio estou de que a sua accitação para todos aquelles que necessitarem de se fortificar, darão preferencia usal-o.

Especialmente, peço aos meus amigos, que quizerem fazer justiça aos meus esforços e darem merecimento plausivel a esse preparado que brevemente será lançado no mercado, me auxiliarem nessa nova empreza, fazendo commigo a respectiva propaganda daquillo que é bom e precioso. Trata-se de um **Elixir Maravilhoso** que será escrupulosamente confeccionado e manipulado com todo o zelo e criterio.

Convenio estou do grande exito que irei obter com a fabricação do SAUDOGENOL, agradecendo reiteradamente a todos aquelles que me distinguirem com os seus valiosos pedidos.

O fabricante do «Saudogenol»  
**Christovam Colombo Torres**  
Pharmacutico-Chimico

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
**Cachoeira Est. S. Paulo**

### Associação Athletica Cachoeirense

Domingo p. p. realiso-se na sede social a posse da directoria eleita para dirigir os destinos desta sociedade, durante o anno de 1927.

Preenchidas as formalidades e lavrada a respectiva acta, foram empossados nos seguintes cargos, os senhores:

Presidente, Deocleciano da Silva Azevedo;

Vice-presidente, Lindolpho Marcendes;

1.º Secretario, João A. Gomes;

2.º Secretario, João Dias de Oliveira;

1.º Thezoureiro, José Bernardino de Carvalho;

2.º Thezoureiro, Antenor Moreira de Andrade;

Director Esportivo, Sebastião de Castro;

Membros do Conselho Fiscal: José Pereira de Vasconcellos, João Lourenço Xavier, e Francisco Simões;

Capitão, Carlos Marques;

Vice-capitão, José H. Lagden.

Foi convocada para hoje, ás 12 horas, uma reunião da directoria, para tratar de assumptos geraes.

## Fabrica de tecidos

E' até quasi axiomatico o dizer-se que, as boas ideias quando luzem em espiritos progressistas, estão fadadas para um desfecho feliz.

Desde muito que a ideia da fundação de uma fabrica de tecidos em Cachoeira, estava em estado latente. Germinou promissora, ha muito, cresceu, tomou vulto no correr dos tempos e agora é fructa madura.

Porque insistir nas vantagens desse grande empreendimento; porque descer a uma infinidade de minucias tendentes a mostrar á luz meridiana que de resultados advirão para Cachoeira; porque emfim, levar mais a convicção absolutata ao animo de todos, uma vez que o bom senso está apontando o caminho a seguir?

Não percamos mais tempo com divagações inuteis; não esperemos mais o dia de amanhã, porque o de hoje já nos abeirou da realidade.

A obra está iniciada, os seus alicerces assentados e agora só resta proseguir na rota traçada, afim de que seja collimado, o quanto antes, o fim desejado.

O que em muitas cidades falta, nós aqui temos com vantagem—é o braço operario—capital occulto que não deve de escapar ás cogitações dos industriastas.

Postada á frente dessa grande tentativa está uma comissão de homens abonados, que assim trocam o commodismo de sua situação, o descanço a que já têm direito, pela lucta em prol da consecução de um ideal, porque assim agindo, não

só beneficiam esta terra que tanto queremos, como também zelam pelo futuro de suas familias.

Essa comissão é constituida dos seguintes nomes: Srs. José de Oliveira Gomes, Manoel R. Fontes, Avelino Vieira de Silveira, José R. Fontes, Antonio da Silveira Mendes e Dr. José Maria Vaz Lobo da Camara Leal.

Para se avaliar como a ideia da fabrica de tecidos marcha triumphante, damos hoje a lista dos seus subscriptores.

Aos poucos, porem, com brevidade, a comissão irá procurando todos aquelles que possam subscriver no minimo uma accção cujo valor será de 200\$000.

O plano a seguir já está delineado, o terreno brevemente vai ser estudado, as minucias technicas já foram solicitadas, bem como a consecução do resto do capital já mereceu da comissão o devido estudo.

Assim sendo, que mais falta?

Apenas que todo o povo cachoeirense accorra pressuroso, afim de tomar as accções que permittir as suas posses.

Eis a lista de subscriptores até sexta-feira:

Antonio Marton	200.000\$
Alberto Moreira Jorge	200.000\$
José Rodrigues Fontes	200.000\$
Manoel Rodrigues Fontes	200.000\$
José da Oliveira Gomes	200.000\$
Francisco da Silva Azevedo	200.000\$
José Antonio Nogueira de Sá	200.000\$
Salvador Chani	200.000\$
Antonio R. Motta	200.000\$
Carlos Pinto Filho	200.000\$
Benedicto Pinto	200.000\$
Antonio Galvão Freire	200.000\$
Theophilus da Silva Azevedo	200.000\$
José Lombardi	200.000\$
José Porto Sobrinho	200.000\$
Maria Foz de Andrade	100.000\$
Deocleciano da Silva Azevedo	100.000\$
Galvão & Marques	100.000\$
Beato José Fernandes	100.000\$
Antonio Sacilote Filho	50.000\$
	345.000\$

### Concerto

Realisou-se no dia 27 do corrente, em nosso Theatro Municipal, o anunciado concerto de violino do sr. José Graks, acompanhado ao piano pelo sr. Walter Neuwald. O joven musicista mereceu da platéa fartos applausos no final dos numeros executados. Taes applausos, porem, foram mais vibrantes quando se ouviu «Czardas», numero de grande effeito, não só pela belleza como também

pela difficilissima execução e technica que requer.

Pená é que a casa estivesse muito fraca.

Devemos prestar o nosso apoio a esses moços para que, aqui permanecendo, deixem ficar, através das lições que derem, um pouco da sua divina arte.

### Datas natalicias

Farão annos:  
—hoje, o joven José Pereira;

## Politica de Cruzeiro

Os abaixo assignados, em seu nome e em nome dos seus amigos eleitores no Districto de Paz de Embahú, no empenho já demonstrado de darem á politica d'esse districto uma nova e mais acertada orientação, vêm declarar que se reúnem aos elementos do Partido Republicano Conservador Cruzeirense, que sob a chefia dos illustres deputados DR. GAMA RODRIGUES e DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO, vem mantendo no Cruzeiro as suas nobres tradições de honra, seriedade e prestigio.

Podem a todos os seus amigos e correligionarios que se reúnem em um só bloco e sob essa brilhante chefia, para maior progresso e elevação de nosso querido municipio.

Embahú, 28 de Janeiro de 1927.

José Manoel de Carvalho  
José Lombardi  
José Pinto Ribeiro

—a 31, a srta. Judith Bastos;

—a 1.º de Fevereiro o menino Luiz Netto e a menina Maria, filha de d. Luiza Xavier Guimarães;

—no mesmo dia a prof. d. Yolanda de Barros, esposa do sr. João de Albuquerque Gomes;

—ainda nesse dia a srta. Maria Gomes Prado;

—a 2.º o sr. José Rodrigues Monteiro de Carvalho;

—a 5.º a menina Cecilia, filha do sr. Francisco Roseira Filho.

**Cine-Cachoeira**

Para hoje anuncia o grande film «Odo pode mais que amor» em 2 soberbas sessões acompanhadas pela grande orchestra. Terça-feira a soberba FOX apresenta uma pelucida de real valor interpretada pelo audacioso cow-boy BUCK JONES intul. «CAVALLEIRO AUDAZ». Breve o grande film «Que faria com um milhão» desempenhado por Mary Carr.

### Rectificação

Devido a um lamentavel cochillo de revisão, sahio publicado, no começo do artigo sobre o Altar de Santa Theresinha, a palavra ESTABULO, quando no original está RETABULO.

### Norival Pinto

A Mesa Administrativa da Santa Casa desta cidade, desejando prestar uma homenagem ao seu inesquecivel Provedor, Norival Pinto, fará celebrar na Capella daquelle casa de caridade, uma missa pelo seu repouso eterno, ás 8 horas do dia 3 de Fevereiro. Convida por isso, a todos para assistirem esse acto religioso.

### EDITAES

João Lopes de Araujo, Fiscal da Prefeitura Municipal d' esta cidade, etc.

Avisa a todos os Srs. proprietarios de vehiculos, para tirarem a licença até 31 do corrente, o que não fazendo neste prazo, ficarão sujeitos á multa de 5 o/0.

Cachoeira, 25 de Janeiro de 1927.

João Lopes de Araujo

José Pinto Ribeiro, Juiz de Paz do Districto do Embahú, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos a quem possa interessar, que as audiencias deste Juizo, de ora em diante, terão lugar no predio da antiga intendencia desta Villa, aos sábados, ás 14 horas.

Embahú, 29 de Janeiro de 1927.

José Pinto Ribeiro

Juiz de Paz em exercicio

### Declarações

Declaro a bem da verdade que não assignei a lista para a composição da mesa do Embahú que deve servir na proxima legislatura federal.

Tive sciencia de que meu nome figurava numa dessas listas, por isso, venho protestar contra esse abuso e publicamente denuncia-lo afim de que sejam punidos os culpados.

Lorena, 28 de Janeiro de 1927.

Victalino Ramos da Silva

Faz saber a bem da verdade, que, em absoluto, não assignei lista alguma referente á proposta para organização da mesa eleitoral do Embahú que deve servir na proxima legislatura federal.

Ha muito que estou residindo em Minas e de passagem por esta cidade, sabendo que o meu nome foi incluído em determinada lista, com reconhecimento por parte do escrivão, venho por isto protestar.

Cruzeiro, 27 de Janeiro de 1927.

Benedicto Padua Rodrigues

Maria José de Azevedo avisa que fechou seu botemiqui á rua 15 de Novembro n. 7, porque o predio vai entrar em concerto, e que aquelle que se julgar seu credor, pede, apresentar sua conta que será pago immediatamente.

Cachoeira, 25 de Janeiro de 1927.

TOSSE ?

**Peitoral Clément**  
O MELHOR DE TODOS  
RIO DE JANEIRO

# POLITICA DE CRUZEIRO

A NOTICIA

CACHOEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1927

3.<sup>a</sup> PAGINA

## Politica de Cruzeiro

Os abaixo assignados, em seu nome e em nome dos seus amigos eleitores no Districto de Paz de Embahú, no empenho já demonstrado de darem á politica d'esse districto uma nova e mais acertada orientação, vêm declarar que se reúnem aos elementos do Partido Republicano Conservador Cruzeiroense, que sob a chefia dos illustres deputados DR. GAMA RODRIGUES e DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO, vem mantendo no Cruzeiro as suas nobres tradições de honra, seriedade e prestigio.

Pedem a todos os seus amigos e correligionarios que se reunam em um só bloco e sob essa brilhante chefia, para maior progresso e elevação de nosso querido municipio.

Embahú, 28 de Janeiro de 1927.

José Manoel de Carvalho  
José Lombardi  
José Pinto Ribeiro

